

# Cristovam se empenha para atrair os tucanos

Ricardo Mendes

Carlos Eduardo

Cristovam Buarque (PT) teve que adiar mais uma vez a sua ida para as praias. O candidato ao GDF só deverá viajar hoje com a família porque ficou ontem trabalhando no início da articulação para conquista de novos apoios.

“Vamos continuar os contatos com partidos que não estavam conosco mas que fizeram no primeiro turno uma opção clara pela oposição”, disse o candidato, referindo-se ao PDT, PMN e PSDB.

Ontem, o petista se mostrava confiante no apoio dos tucanos, inclusive da candidata derrotada ao GDF, Maria de Lourdes Abadia.

“Ela foi muito contundente em seu discurso de oposição. Aliás, Maria de Lourdes foi quem primeiro chamou Valmir Campelo de o candidato oficial”, avaliou.

**Elogio** — Em tempo de conquista de aliados, o petista elogiou até a indefinição da tucana. “Acho correto ela consultar o partido e não se precipitar, pois sempre disse que não tomaria uma decisão sozinha”, afagou o candidato.

Pela manhã, Cristovam reuniu-se com sua candidata a vice, Arlete Sampaio, o coordenador-geral da campanha, Hélio Doyle, e os presidentes dos partidos da Frente Brasília Popular (PT/PPS/PC do B/PPS/PSTU/PCB).

Durante a reunião, na sede do PC do B, o candidato e seus aliados fizeram um balanço dos apoios a serem conquistados.

**Tarefa** — Cada um dos dirigentes partidários saiu do encontro com uma lista de pessoas a serem persuadidas a ampliar as alianças em torno de Cristovam.



## Petistas se reuniram de manhã

“Terei vários encontros neste final de semana, incluindo membros de outros partidos e outras lideranças que não pertencem a nenhuma legenda”, revelou Messias de Souza, presidente do PC do B local.

Mas o apoio mais cobiçado começou a ser articulado à tarde. Arlete Sampaio e três dirigentes dos partidos foram à sede do PSDB, conversar com o presidente da legenda no DF, Jorge Haroldo.

Os dois lados definiram o encontro como uma “visita de cortesia”. Jorge Haroldo disse que “qualquer posição só deverá ser tomada após o término da totalização dos votos”.